

ACERVO DO  
Prof<sup>o</sup> Dr. Francisco José Alves  
Aracaju - Sergipe

## O sem escrúpulos

**Francisco José Alves (\*)**

Ele não tem feição. O seu agir e sentir muda ao sabor da oportunidade. O parâmetro é a utilidade. Tudo pode servir de escada descartável. Na política, como na vida, muda conforme as vantagens pessoais. Se for preciso, acende uma vela a Deus outra ao Diabo. É bom ter sempre uma saída de emergência.

O sem escrúpulos sabe, como ninguém, fazer um elogio vantajoso ou lambe os pés de um poderoso. Mas, se for o caso, afia os dentes para estraçalhar uma presa indefesa.

É um mutante ético. Sua moral se ajusta às circunstâncias. Serve a todos os senhores. Se tem que escolher, pondera as perdas e ganhos e decide, de olhos nos proveitos. Não é amigo de ninguém salvo de si mesmo. Suas relações são pautadas pelo frio crivo do cálculo.

É um caleidoscópio ideológico. Transita da situação à oposição farejando cargos ou funções. Afinal, a sociedade não pode dispensar os seus valiosos préstimos. Tem antenas eficientes para perscrutar as circunstâncias, pois uma conveniência pode emergir de qualquer canto e é preciso estar atento.

O sem escrúpulos não é uma espécie rara. Sempre existiu, mas hoje prolifera com fertilidade de coelhos. Um mundo sem ética, regido pela perversa lógica do lucro, é o seu habitat natural. Um representante da espécie, no alto de um cargo importante, sem pejo, declarou: "Eu não tenho escrúpulos". É bem assim o animal que lhes apresento.

O sem escrúpulos vive muito feliz. A cada noite dorme sobre fofos travesseiros e sonha como um justo.

\* Professor do Departamento de História da UFS e Mestre em Antropologia pela UnB.